

Evento: Rumos e expectativas para a CME do futuro

Público alvo: Profissionais de Enfermagem. Profissionais com interesse na área de CME.

Período: 21 a 23/03/2019

Carga horária: 60 Horas, sendo 24 presenciais e 36 complementares

A carga horária presencial será destinada às atividades teóricas com aulas expositivas, exibição de vídeos, exercícios de fixação, discussão de situações da prática da CME.

As atividades complementares serão viabilizadas *online* através da análise de estudos de caso com situações da prática assistencial envolvendo as CMEs. Artigos científicos previamente selecionados serão analisados através de questões formuladas ou da redação de textos com resumos preparados pelos alunos.

Justificativa:

O processamento de produtos para a saúde (PPS) constitui um desafio para os estabelecimentos assistenciais de saúde em todo o mundo. No Brasil, é uma prática legislada, que exige conhecimento científico em muitas e diferentes áreas do conhecimento. Um produto para saúde estéril está presente em cada cuidado ofertado. A segurança da clientela atendida, dos profissionais da saúde e da própria instituição hospitalar tem relação direta com a qualidade dos PPS estéreis.

A unidade de Central de Material e Esterilização é o grande centro produtor de PPS estéreis e seguros para uso. A CME impacta diretamente no ritmo de atendimento de um estabelecimento assistencial de saúde. Sem os produtos vindos da CME, um hospital para de funcionar. A CME guarda ainda relação direta com a prevenção das Infecções Relacionadas à Saúde (IRAS). O funcionamento ideal de uma CME exige equipe qualificada, gestão atenta, na busca da produtividade necessária. O conhecimento científico, somente ele, embasará as ações dos profissionais da CME.

Esse curso se justifica pela necessidade de compartilhar experiências e conhecimento entre profissionais de diferentes regiões do país.

Objetivos

Ao final deste curso o aluno será capaz de:

- Reconhecer as práticas, diretrizes e recomendações atuais para o processamento de produtos para a saúde
- Reconhecer, analisar e propor soluções para erros comuns associados aos processos realizados na CME
- Identificar o papel do gestor na garantia dos processos seguros e eficazes em uma CME
- Compartilhar vivências de metodologia ativa de ensino no cenário de uma CME
- Analisar e refletir sobre as boas práticas de trabalho no cenário da CME a partir da leitura e discussão de trabalhos científicos

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Unidade 1

Legislação brasileira sobre Processamento de Produtos para a Saúde

Objetivo: Identificar as normas nacionais sobre o processamento de produtos para a saúde

- ✓ RDC 15 de 15 de março de 2012
- ✓ Portarias
- ✓ Leis

Unidade 2

Limpeza de Produtos para a Saúde

Objetivo: Identificar e analisar os desafios cotidianos e os cuidados específicos da fase de Limpeza de produtos para a saúde nas CMEs

- ✓ Pré Limpeza
- ✓ Limpeza
- ✓ Biofilme

Unidade 3

Esterilização pelo Vapor Úmido sob Pressão

Objetivo: Identificar os princípios científicos que sustentam a esterilização pelo vapor úmido sob pressão

- ✓ Cuidados de Enfermagem específicos relacionados ao método
- ✓ Vapor úmido sob pressão
- ✓ Carregamento de autoclaves
- ✓ Tipos de Cargas

Unidade 4

Desafios da Prática Avançada da CME

Objetivo: Identificar e analisar os desafios da prática avançada de processamento de produtos nas CMEs

- ✓ Fase de Monitorização da Limpeza
- ✓ Fase da Monitorização da Esterilização

Unidade 5

O Ambiente da CME

Objetivo: Reconhecer o ambiente da prática de profissional da CME e as relações interpessoais envolvidas

- ✓ Ambiente da prática profissional em CME
- ✓ Relacionamentos interpessoais

Unidade 6

Saneantes: o que precisamos saber?

Objetivo: Identificar os requisitos técnicos que sustentam a escolha segura de saneantes

- ✓ Cuidados de Enfermagem específicos relacionados a especificação e escolha do produto

Unidade 7

A Saúde no Trabalho da CME

Objetivo: Identificar as normas e recomendações técnicas aplicáveis à saúde dos trabalhadores nas CMEs

- ✓ Riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e psicossociais
- ✓ Mapeamento de riscos
- ✓ Prevenção de acidentes de trabalho

Unidade 8

Tópicos Especiais

Objetivo: Reunir temas de interesse ao trabalho na CME

- ✓ Prevenção de IRAS e a CME
- ✓ Qualidade do trabalho na CME
- ✓ O Futuro das CMEs

Metodologia: Metodologia tradicional: aulas expositivas, estudos dirigidos, estudos de caso. Métodos ativos: aula invertida, resgatando experiências prévias dos alunos. Análise de artigos científicos, recomendações de sociedades de especialistas.

ATIVIDADES DISCENTES

Atividades em grupo ou individuais. Estudos dirigidos. Discussão de filmes. Leitura, análise e discussão de artigos científicos.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Participação nas atividades propostas. Textos produzidos a partir da análise de artigos científicos. Avaliações escritas de estudos de casos sobre práticas de CME. Avaliações escritas ao final de cada dia de atividade presencial.

Referências Básicas

1. Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização. Diretrizes de Práticas em Enfermagem Cirúrgica e Processamento de Produtos para Saúde. 7ª Ed. São Paulo: Manole, 2017.
2. Oliveira AC, Silva MVG. Teoria e Prática na Prevenção da Infecção do Sítio Cirúrgico. 1ª ed. São Paulo: Manole, 2015
3. Graziano KU, Silva A, Psaltikidis EM. Enfermagem em Centro de Material e Esterilização. 1ª Ed. Barueri, SP: Manole, 2011.
4. Organização Mundial de Saúde. Segundo desafio global para a segurança do paciente: Manual – cirurgias seguras salvam vidas. Rio de Janeiro, 2010
5. Carvalho R. Enfermagem em Centro de Material, Biossegurança e Bioética. 1ª ed. São Paulo: Manole, 2015
6. Possari JF. Centro de Material e Esterilização. Planejamento e Gestão. 2ed. São Paulo: Iátria, 2005
7. Associação Paulista de Epidemiologia e Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Limpeza, Desinfecção e Esterilização de Artigos em Serviços de Saúde. APECIH, 2013.

Referências Complementares

1. NasceCME. O Papel decisivo da pré-limpeza no ponto de uso no fluxo de trabalho de processamento de instrumentos. São Paulo,
2. Florêncio ACUS, Carvalho R, Barbosa GS. O Impacto do Centro de Materiais na Qualidade da Assistência. *Revista SOBECC* [Internet] 2011 jan.-mar. 16(1): 33-39
3. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN nº 424/21012. Normatiza as atribuições dos profissionais de enfermagem em Centro de Material e Esterilização e empresas processadoras de produtos para saúde. Brasília, 2012.
4. Taube SAM, Labronici LM, Maftum MA. Processo de Trabalho do Enfermeiro na Central de Material e Esterilização: Percepção de Estudantes de Graduação em Enfermagem. *Cienc Cuid Saude* 2008 Out/Dez; 7(4):558-564
5. Araujo LO, Bexerra EN, Lemos FS, Silva MLFSO, Silva JFP, Silva TM. Papel da Enfermagem na Educação Continuada do Centro de Material e Esterilização. *Revista Saúde*. v. 10, n.1 (ESP), 2016

6. Bugs TV, Rigo DFH, Bohrer CD, Borges F, Marques LGS, Vasconcelos RO, Alves DCI. Perfil da equipe de Enfermagem e percepções do trabalho realizado em uma central de materiais. REME – Rev Min Enferm. 2017[citado em];21:e-996. Disponível em: DOI: 10.5935/1415-2762.20170006
7. Alvim ALS, Souza KF. Causas de Retrabalho de Produtos para Saúde no Centro de Materiais e Esterilização. *Revista SOBECC* [Internet] 2018 jan.-mar. 23(1): 3-6
8. Avaliação da temperatura nos Centros de Materiais Esterilizados Cogitare Enferm 2008 jan-mar; 13(2):268-74
9. Borgheti SP, Viegas K, Caregnato RCA. Biossegurança no centro de Materiais e Esterilização: dúvidas dos profissionais. *Revista SOBECC* [Internet] 2016 jan.-mar. 21(1): 3-12
10. Martins VMF et al. Forças Impulsoras e Restritivas para trabalho em equipe em um Centro de Material e Esterilização de hospital escola. *Rev.Esc.Enferm.USP* 2011;45(5):1183-90.
11. A risk analysis of the steam sterilization process can improve patienty safety. *OR Manager* 2014;30(6) 1-4.
12. Barbosa JM et al. *Rev. Eletr. Enf.* [Internet]. 2012 jan/mar;14(1):142-9. Available from: <http://www.fen.ufg.br/revista/v14/n1/v14n1a16.htm>
13. Mayworm D. Sterile shelf life and expiration dating. *Journal of Hospital Supply, processing and distribution.* 1984; 2(6)
14. Machado RR, Glebeck. Que Brumas Impedem a Visibilização do Centro de Material e Esterilização. *Texto Context Enferm,2009;18(2)* 347-54.
15. Neis MEB, Gelbeck FL. Carga de trabalho em centro de material e esterilização: subsídios para dimensionar pessoal de enfermagem. *Rev. Eletr. Enf.* [Internet]. 2013 jan/mar;15(1):15-24. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5216/ree.v15i1.17314>. doi: 10.5216/ree.v15i1.17314.
16. Neis MEB, Gelbeck FL., Salum NC, Oliveira TT. Centro de Material e Esterilização: estudo do tempo efetivo de trabalho para dimensionamento de pessoal. *Rev. Eletr. Enf.* [Internet]. 2011 jul/set;13(3):422-30. Available from: <http://www.fen.ufg.br/revista/v13/n3/v13n3a07.htm>.
17. Sancinetti TR , Gatto MAF. Parâmetros de Produtividade de um CME. *Rev Esc Enferm USP* 2007; 41(2):264-70.
18. Rubini B, Carlesso C, Buss E, Antonioli D, Ascari RA. O Trabalho de Enfermagem em Centro de Material e Esterilização no Brasil: uma revisão de literatura. *Revista UNINGÁ Review.* 2014; out-dez; 20(1)51-55.
19. Pezzi MCS, Leite JL. Investigação em Central de Material e Esterilização utilizando a Teoria Fundamentada em Dados . *Rev Bras Enferm.* 2010; maio-jun; 63(3): 391-6.
20. Dau GL. Análise dos Custos no Processamento de Caixas Cirúrgicas de Artroplastia de Quadril, Dissertação de Mestrado, 2018.
21. Ministério da Saúde. Manual de Boas Práticas da Gestão de Órteses, Próteses e Materiais Especiais. 2016

Corpo Docente

*Maria Virginia Godoy da Silva**. Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela EEUSP. Professora do Curso de Enfermagem da UVA. Professora da FENF/UERJ * Coordenadora Pedagógica <http://lattes.cnpq.br/9589107269129741>

Ana Maria Ferreira de Miranda. Enfermeira. Diretora do Portal NASCE CME

Cibele Yoshida Enfermeira Coordenadora de Enfermagem da CME Hospital Santa Catarina São Paulo

Debora Rodrigues Guerra Probo. Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela UECE. Professora da Universidade de Fortaleza. Enfermeira da SSEC.

ELAINE CRISTINA SILVA ARAUJO GURGEL Enfermeira Coordenadora da CME Hospital São Carlos Fortaleza

Gerson Roberto Luqueta. Engenheiro. Doutor em Engenharia Biomédica pela UVP. Gerente de Pesquisa e Desenvolvimento Baumer

Luciana Martins. Enfermeira Especialista em Infecção Hospitalar

Philippe Nicolai. Especialista em Higiene Hospitalar

Raquel Pereira Lopes. Enfermeira Mestre em Saúde da Criança e do Adolescente Universidade Estadual do Ceará

Roberta Meneses Oliveira. Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela UECE. Professora da UFC

Promoção e Realização

Núcleo de Assessoria Capacitação e Especialização em Central de Material e Esterilização -CME(NASCECME)

Curso de Enfermagem da Universidade Veiga de Almeida. Campus Tijuca. RJ

Instituto Qualisa de Gestão - Centro de Ensino e Pesquisa

Apoio Institucional

Hospital São Camilo de Fortaleza

PROGRAMA CIENTÍFICO 21, 22 e 23 de março de 2019

Dia 21/3	Conteúdo	Responsável
8:00 8:30	Boas Vindas	
8:30 9:00	Apresentação da proposta do curso. Avaliação diagnóstica	Ana Miranda
9:00 9:50	O Poder de Limpeza do Detergente Enzimático	Philippe Nicolai
10:00 10:50	Monitorização do processo de limpeza	Cybele Yoshida
11:00 11:50	Trabalho da Enfermagem em CME: comportamentos e relações interpessoais	Roberta Oliveira
12:00 13:30	Intervalo para almoço	
13:30 14:20	Simpósio Satélite 3Albe A importância da pré-limpeza e pré-desinfecção na prevenção do Biofilme”	Luciana Martins e Philippe Nicolai
14:30 15:20	Saneantes: o que precisamos saber?	Ana Miranda
15:20 15:40	Intervalo para lanche	
15:40 16:30	Saúde do trabalhador na CME	Débora Guerra
16:40 17:00	Avaliação 1	Ana Miranda e Cybele Ioshida
Dia 22/3	Conteúdo	Conteúdo
8:00 12:00	Curso da 3Albe Processamento de Produtos para Saúde no serviço de endoscopia	Luciana Martins e Philippe Nicolai
12:00 13:30	Intervalo para almoço	
13:30 14:20	Ambiente de prática profissional da Enfermagem em CME: desafios e possibilidades	Raquel Lopes
14:20 15:10	A Digitalização no sistema de controle do monitoramento de processo de esterilização	Elaine Gurgel
15:20 15:40	Intervalo para lanche	
15:40 16:30	CME e a prevenção das IRAS	Virginia Godoy
16:30 17:00	Avaliação 2	Virginia Godoy
Dia 23/3	Conteúdo	Conteúdo
8:00 12:00	Curso da Baumer Qualificação no processo de limpeza automatizada e Aspectos de segurança no processo de esterilização a vapor	Gerson Luqueta
12:00 13:30	Intervalo para almoço	
13:30 14:20	Legislação Brasileira sobre Processamento de PPS	Ana Miranda , Virginia Godoy
14:20 15:10	O Futuro das CMEs	Ana Miranda , Virginia Godoy, Cybele Ioshida, Elaine Gurgel
15:20 16:10	Avaliação escrita final	Virginia Godoy
16:10 17:00	Avaliação final do curso	Ana Miranda , Virginia Godoy